

Requerimento

As vias de comunicação são uma condição fundamental de desenvolvimento dos espaços, estes quando são mal servidos de vias de comunicação entram em estagnação ou definham, pelo contrário espaços com acessibilidades boas, são os que mais progridem económica e socialmente.

No caso dos caminhos rurais e florestais a premissa anterior mantém-se verdadeira, a acessibilidade às pastagens é um fator fundamental de produção e redução dos custos da mesma, daqui resulta a necessidade de serem rasgadas novas vias, a necessidade de se manterem essas vias limpas e em bom estado de conservação.

No Pico os caminhos florestais tem sido um dos parentes pobres da longa e desgastada governação socialista. Sendo a ilha com maior extensão de caminhos agrícolas e florestais a ilha do Pico é das que menos recebe para a manutenção destas vias e para o rasgar de outras, que são fundamentais e estruturantes para os agricultores, e que ano após ano são adiadas ao sabor das conveniências eleitorais.

O Caminho do Landroal e o Caminho da Rosada, duas vias novas e estruturantes, são dois exemplos de promessas invariavelmente adiadas, de inverdades consecutivamente repetidas, no fundo de um logro aos agricultores e à população.

A manutenção e reparação dos caminhos quer sejam de asfalto ou de bagacina, tem sido quase totalmente descurada. Os agricultores que todos os dias veem os seus produtos depreciar o valor, que trabalham com margens mínimas de lucro e cujo o custo de produção é mais caro que noutras ilhas, não tem tido a devida atenção dos serviços florestais do pico e da secretaria da agricultura que só tem vindo à ilha fazer publicidade enganosa a este respeito.

Assim, e ao abrigo das disposições regimentais vigentes os deputados que subscrevem este requerimento, querem ver respondidas as seguintes questões:

- 1- Quando estará concluído o Caminho da Rosada, na freguesia das Ribeiras no Concelho das Lajes do Pico?

- 2- Quando estará concluído o Caminho do Landroal na freguesia da Prainha concelho de São Roque do Pico?
- 3- Tem os serviços florestais da ilha do Pico, algum levantamento dos caminhos florestais em mau estado de conservação?
- 4- Em caso de resposta afirmativa qual a extensão e onde se localizam, por concelho e freguesia?
- 5- Tem a Secretaria Regional de Agricultura e Florestas o conhecimento que alguns dos caminhos se não forem rapidamente intervencionados, dentro de poucos anos estarão intransitáveis, sendo que muitas delas são importantes vias turísticas?
- 6- Qual a extensão prevista de recuperação de vias extremamente degradadas, que os serviços florestais da ilha pretendem recuperar em 2018 e onde se localizam?
- 7- Pretende a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas reforçar a ilha do Pico, que tem a maior extensão de caminhos florestais, com a verba necessária e condizente com a realidade da ilha, no próximo orçamento regional?

Os Deputados Regionais do PSD/A



Jorge Jorge



Marco Costa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	668 Proc. n.º 54.034
Data	018/02/23 N.º 400/XI